



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

PET ENGENHARIA FLORESTAL ATUANTE: PREVENÇÃO AO SUICÍDIO ENTRE ACADÊMICOS

Mylla Cristie da Silva Mendes¹; Poliana
Gomes Antonhassi¹; Sheila Espindola de Matos¹;
Taynara Oliveira Lima¹; Verônica Marques
Lopes¹; Ana Julian de Almeida Amorim¹; Andressa
Carla Fernandes Lemes¹; Keyla Maria Nunes e
Silva¹; Kezia Rage Curvo¹; Lair Tania Fernanda de
Jesus¹; Levi Pereira Borges Neto¹; Luis Felipe
Magalhães de Menezes¹; Manoelly Carla Meyer¹;
Marielly Figueiredo Mendes¹; Mariana Peres de
Lima Chaves e Carvalho².

Eixo Temático: Tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão / Comunicação Pôster.

Resumo: O suicídio é um problema atual de saúde pública no Brasil, sendo que a principal faixa etária atingida é entre pessoas de 15 a 29 anos de idade, período onde os jovens ingressaram ou iniciarão um curso superior na Universidade. Este trabalho teve como objetivo prevenir o suicídio, mostrando os fatores de proteção e de risco. O público alvo foram os alunos da Faculdade de Engenharia Florestal, dentro do *Campus* Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso, a prevenção foi realizada através de palestra e bate-papo com uma psicóloga. Os resultados obtidos mostraram um amplo interesse pelos alunos, de forma que tiveram liberdade para questionar e entender sobre o assunto. O PET desenvolveu um importante papel social com a comunidade acadêmica, ampliando o conhecimento sobre o

¹ Petianos e ² tutora do PET Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Mato Grosso. Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT - 78060-900. E-mail: petengenhariaflorestalufmt@gmail.com



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

suicídio e abordando os métodos e as maneiras de lidar com uma pessoa que possui comportamento suicida.

Palavras-chave: Saúde mental; Suicídio; Prevenção primária

Introdução:

O suicídio é um acontecimento de difícil compreensão que ocorre com o ser humano, demonstrando amplo problema da saúde pública do mundo (VIDAL; GONTIJO, 2013). O suicídio pode ser gerado por diversas causas, pode estar ligado a fatores biológicos ou psicológicos que pode apresentar de forma constante ou ocasional e com diferentes intensidades.

Segundo Organização Mundial da Saúde, aproximadamente um milhão de pessoas cometem suicídio por ano e é previsto que esse número suba para um milhão e quinhentos mil (Organização Mundial da Saúde, 2013). Durante a etapa de formação acadêmica, cerca de 15% a 25% dos alunos sofrem com algum transtorno mental (Cavestro e Rocha, 2006).

Essa realidade é vista na comunidade acadêmica, dado que a taxa de suicídio entre os estudantes é crescente. O momento de transição do estudante gera sentimentos distintos, ocasionados pelo afastamento do lar, mudança do seu ambiente familiar, possuir responsabilidades diferentes, problemas financeiros, pressão sobre os estudos e preocupação com o futuro. Assim, o acúmulo desses fatores pode produzir sintomas de transtorno mental e a ideação suicida (Dutra, 2012).

Desta forma, é muito importante atividades com intuito de cuidar da saúde mental dos acadêmicos, desenvolvendo ações de prevenção e combate ao suicídio. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo realizar a prevenção ao suicídio com o acompanhamento de uma psicóloga para os discentes da Faculdade de Engenharia Florestal-FENF.

Metodologia:

Foi organizada e realizada uma palestra na sala de reunião da coordenação da Faculdade de Engenharia Florestal, que está situada no *Campus* Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso. Os PETanos deixaram o ambiente mais descontraído para que os discentes pudessem sentir mais confortáveis para participarem do projeto.

A psicóloga desenvolveu através de slide uma apresentação que abordou os seguintes tópicos: a definição de suicídio, a diferença dos transtornos mentais, os sintomas de uma pessoa com risco de suicídio, como abordar uma pessoa sob risco de suicídio e quais são os locais de ajuda a pessoas com tendência suicida (Figura 1). Após a palestra foi realizado um debate entre os alunos, onde eles tiveram liberdade de expor suas dúvidas. Também foi realizado um *coffee break* entre os participantes com a finalidade de interação e abertura de um espaço para

VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

contato direto dos participantes com a psicólogo, visto que parte dos participantes tinha personalidade introspectiva.

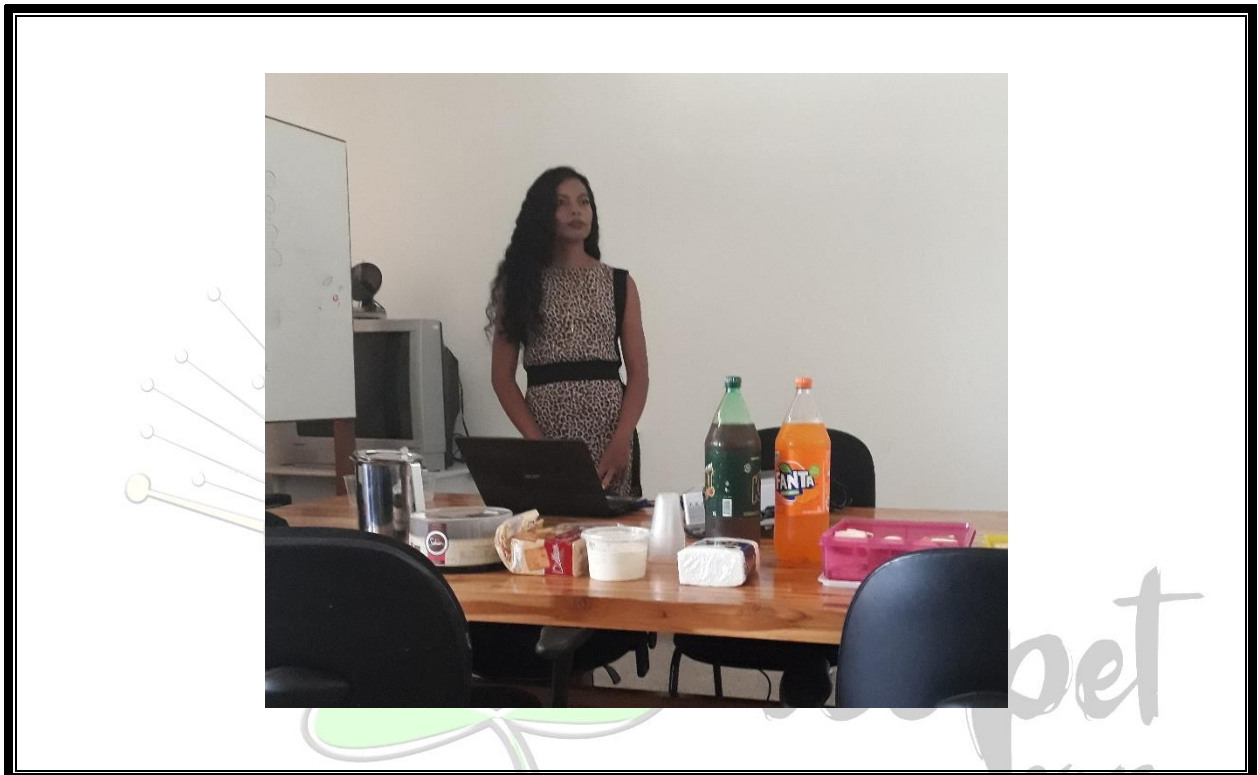


Figura 1. Apresentação da psicóloga sobre o tema prevenção ao suicídio.

Resultados e Discussão:

O bate-papo que ocorreu após a palestra, mostrou um grande interesse dos discentes pelo assunto, visto que é um tema muito atual e tem ocorrido com frequência na sociedade. Gonçalves et. al (2011), aponta que há um número crescente de comportamentos suicidários, merecendo de todos nós uma reflexão sobre as causas que estarão por detrás desta realidade social e cita vários estudos nacionais dos autores nacionais: Sampaio, 1999; Saraiva, 1997, 2006; Borges, 2006 e internacionais: Wasserman, 2001; Schmitt, 2001; Botega, 2005; Montenegro, 2005; Werlang, 2005, referentes ao suicídio como um fenômeno complexo e universal, que atingiu e atinge todas as culturas, classes sociais e idades e possui uma etiologia multifatorial, englobando fatores biológicos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais.

VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

Os discentes presentes (Figura 2) conversaram com a psicóloga, falando sobre os problemas enfrentados e inteirando-se sobre as maneiras de superá-los



Figura 2. Imagem final do evento com a psicóloga e os participantes da ação.

Na conversa com a psicóloga constatações foram realizadas, principalmente de que este assunto tem crescido nomeio acadêmico e muitos ali presentes tinham algum conhecido relacionado a assuntos sobre depressão e suicídio.

Várias são as preocupações em termos de prevenção e promoção da saúde pública e mental das pessoas em risco, principalmente entre jovens e particularmente aos estudantes, visto as repercussões individuais, familiares, sociais e econômicas que envolvem os comportamentos suicidários, sendo que a própria OMS destaca o investimento que deverá ser feito na prevenção do suicídio em instituições escolares. A comunidade acadêmica de forma total deverá desempenhar um papel muito importante na detecção precoce de estudantes com problemas psicológicos e no diagnóstico de jovens em risco, contribuindo desta forma para que os mesmos possam ser atempadamente encaminhados para serviços especializados. Ainda segundo o mesmo autor são várias as instituições de ensino superior que têm desenvolvido esforços no sentido de criar gabinetes de apoio psicopedagógico e programas que visem a prevenção do suicídio em meio acadêmico (GONÇALVES et. al, 2011).



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

Conclusão:

Considera-se que o objetivo do projeto foi atingido e todos os participantes interessaram-se sobre o tema, mostrando que dentro da universidade existe uma grande necessidade de trabalhos voltados para a saúde mental dos discentes.

Diante disso, conclui-se que os discentes precisam de mais atividades que melhore a saúde psicológica dos mesmos, sendo que saúde mental está diretamente relacionada ao desempenho do discente durante a formação acadêmica.

Referências:

CAVESTRO, J. de M.; ROCHA, F. L. Prevalência de depressão entre estudantes universitários. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 55, n. 4, p. 264-267, 2006.

DUTRA, E. Suicídio de universitários: O vazio existencial de jovens na contemporaneidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 12(3), 924-937, 2012.

GONÇALVES, A.; FREITAS, P.; SEQUEIRA, C. Comportamentos Suicidários em Estudantes do Ensino Superior: Fatores de Risco e de Proteção. **Millenium**, n. 40, p. 149-159. 2011.

OMS - Organização Mundial da Saúde. (2013). World suicide prevention day. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2004/pr61/es/index.html>>. Acessado em: 08 março de 2019.

VIDAL, C. E. L.; GONTIJO, E. D. Tentativas de suicídio e o acolhimento nos serviços de urgência: a percepção de quem tenta. **Caderno Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 108-114, 2013.